

Introdução

- ➔ Em um contexto internacional em que mais de 60 milhões de pessoas se encontram em situação de deslocamento forçado, o reassentamento de refugiados se apresenta como uma alternativa para amenizar esta problemática.
- ➔ O presente trabalho, dessa forma, visa apresentar o reassentamento como uma solução duradoura para a questão dos refugiados.
- ➔ Além disso, busca analisar o programa de reassentamento de refugiados brasileiro, assim como o papel da sociedade civil organizada nesse processo.
- ➔ Visa-se, também, comparar o programa brasileiro com o de outros países ao redor do mundo.
- ➔ Busca-se, por fim, compreender o verdadeiro alcance do programa de reassentamento brasileiro e quais as mudanças que podem ser adotadas para que este se torne um programa mais abrangente.

Sobre o Reassentamento

- ➔ O reassentamento é considerado, pelo ACNUR, uma das três soluções duráveis para a questão dos refugiados, junto com a repatriação voluntária e a integração local.
- ➔ É caracterizado pela transferência de um refugiado que já se encontra asilado em um país para um terceiro Estado que possa lhe oferecer as condições que ele precisa para viver.
- ➔ O reassentamento não é um direito dos refugiados ele é usado quando as outras duas soluções não são possíveis.
- ➔ O reassentamento é utilizado em situações nas quais os refugiados correm risco de serem deportados de volta ao seu país de origem, por falta de perspectivas de integração com o primeiro país de asilo, entre outras.
- ➔ Apenas 30 países ofereceram a oportunidade de reassentamento de refugiados em 2015, de acordo com o ACNUR.

O Reassentamento no Brasil

- ➔ No Brasil, o reassentamento envolve uma tríplice parceria entre governo, ONU e sociedade civil organizada.
- ➔ O programa de reassentamento, no país, começou em 1999, quando o Plano Marco para Reassentamento de Refugiados é assinado junto ao ACNUR.
- ➔ Todavia, o primeiro reassentamento no Brasil só ocorreu em 2002, com o reassentamento de 23 afegãos em Porto Alegre. O programa brasileiro, em 2004, começa a atender principalmente refugiados colombianos que se encontram no Equador.
- ➔ Nos últimos três anos o número de reassentamentos realizados no país vem caindo gradativamente

Conclusão

- ➔ Pode-se concluir que o programa de reassentamento brasileiro poderia auxiliar um número muito mais expressivo de refugiados.
- ➔ O custeio integral do acolhimento dos refugiados no país por parte da sociedade civil e do ACNUR é uma das razões para os números poucos expressivos do programa.
- ➔ O reduzido número de cidades que participam do programa também é um ponto desfavorável para o programa.
- ➔ A estabilização do cenário político colombiano, fez com que o número de refugiados colombianos, principal alvo do programa diminuísse.
- ➔ Uma maior participação do governo federal, no que diz respeito ao financiamento e na própria estruturação do programa se faz necessária para que o programa cresça relevantemente.

Referências

LIMA, Luiz Rocha. **A Problemática Contemporânea dos Refugiados: Instrumentos Normativos Internacionais e Regionais de Proteção**. Trabalho de Conclusão de Curso, Faculdade de Direito, UFRGS, Porto Alegre, 2012.

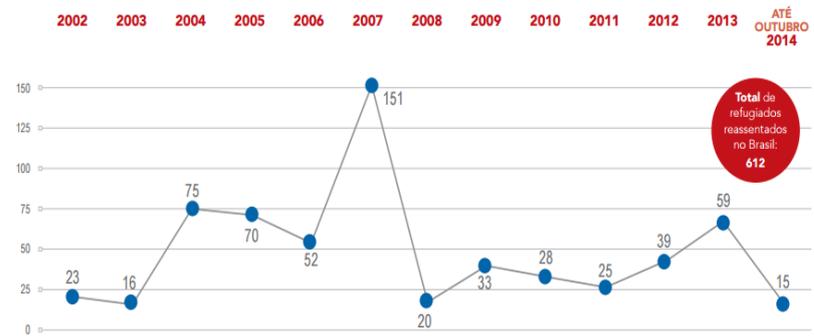
MOREIRA, Julia Bertino. **A Problemática dos Refugiados na América Latina e no Brasil**. *Brazilian Journal of American Studies*, vol.2, 2005, p. 57-76.

OLIVEIRA, Aline Passuelo de. **A construção social do medo em uma situação de conflito prolongado: os refugiados colombianos reassentados no Rio grande do Sul**. Tese (Mestrado em Sociologia), IFCH, Porto Alegre, UFRGS, 2012.

SAMPAIO, Cyntia. **Programa Brasileiro de Reassentamento Solidário: evolução e reflexões para seu fortalecimento**. *Cadernos de Debates Refúgio, Migrações e Cidadania*, vol.5, N°.2, 2010, p. 17-37.

UNHCR. **Global Resettlement Needs 2017**. Genebra, 2016.

GRÁFICO 10 Reassentamento de refugiados no Brasil



Fonte: ACNUR